



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

11 de abril 2013



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 11/04/2013
Assunto: Tablets são distribuídos nas escolas		Página: 34

DIÁRIO CATARINENSE

TECNOLOGIA EM SALA

Tablets são distribuídos nas escolas

O governo do Estado fez ontem a entrega de tablets educacionais para 68 escolas do Ensino Médio da Gerência de Educação da Grande Florianópolis, no total de 630 unidades.

O objetivo é fornecer aos professores uma ferramenta pedagógica a mais no processo de ensino e aprendizagem dentro de sala de aula. Os tablets fazem parte dos investimentos que estão sendo feitos no programa Pacto pela Educação. Cada professor efetivo do ensino médio das escolas da rede Estadual será contemplado nesta primeira etapa.

– Esta será mais uma importante ferramenta para que os nossos professores estejam mais próximos e alinhados com os alunos de hoje. A tecnologia é fundamental neste processo de ensino-aprendizagem – afirmou o Secretário de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis, Renato Hinnig.

Os equipamentos serão ligados à lousa digital, onde a aula preparada pelo professor poderá ser apresentada aos alunos usando todos os recursos disponibilizados pelos tablets. O objetivo é tornar as aulas mais atrativas aos estudantes.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Visor

Data: 11/04/2013

Assunto: Brincadeira ao som de Shakira

Página: 03

DIÁRIO CATARINENSE



BRINCADEIRA AO SOM DE SHAKIRA

O vídeo foi gravado em 2011, durante uma palestra sobre prevenção e combate às drogas do Proerd, na Escola de Educação Básica Manoel Pereira de Medeiros, que conta com aproximadamente 350 alunos, em Urupema, na Serra Catarinense.



Os PMs dançaram *Waka Waka*, da cantora Shakira para interagir com a garotada, que entrou no clima. Urupema tem 3 mil habitantes e o vídeo já passou das 9 mil visualizações. Acesse www.diario.com.br/visor e confira este belo exemplo!



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 11/04/2013
Assunto: O ataque		Página: 10

DIÁRIO CATARINENSE

O ataque

O prefeito Cesar Souza Junior (PSD) priorizou no balanço dos cem dias à frente de Florianópolis os setores de saúde, educação e infraestrutura, enumerando as obras já executadas, contratadas ou licitadas. Diz que encontrou a prefeitura sucateada, sem condições de contratar ninguém e com dívida total herdada de R\$ 254 milhões como herança de Dário Berger (PMDB). Já pagou R\$ 35 milhões a fornecedores.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADISC	Editoria: Coluna pelo Estado	Data: 11/04/2013
Assunto: Pronatec		Página: Online



Pronatec Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) cumpriu o prometido e concluiu seu parecer sobre o Pronatec. A meta era apresentar ontem, mas a reunião da comissão que discute o tema foi adiada para a próxima terça. Representantes de universidades e escolas privadas e públicas ganharam mais alguns dias para tentar sensibilizar o tucano sobre seus pleitos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1	Editoria: Vestibular e Educação	Data: 11/04/2013
Assunto: Aluno de escola pública terá direito a fazer vestibular das federais de graça	Página: Online	



VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

Fraudes em merenda escolar serão punidas 'com rigor', diz ministro

Mercadante afirmou que denúncias já estão sendo investigadas.

FNDE diz que pediu de volta R\$ 1,4 bi em recursos para merenda em 2013.



Órgãos de controle apuram irregularidades em contratos de distribuição de merenda escolar
(Foto: Alex Pazuello)

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, afirmou nesta terça-feira (9) que as denúncias de irregularidades na entrega de merenda escolar para alunos da rede pública de nove estados do país estão sendo investigadas pelos órgãos de controle e que as punições serão rigorosas.

Em entrevista coletiva em Brasília, Mercadante afirmou que, por causa do grande número de municípios, "faz parte" a existência de irregularidades. "Temos 5.600 municípios no Brasil. Isso acontece. Faz parte. São problemas distintos. Às vezes é problema de armazenamento da merenda, às vezes é problema de compra da merenda, de prestação de contas."

Porém, segundo ele, "alguns casos são graves e quem errou vai ter que pagar com rigor, porque dinheiro para a educação é sagrado, especialmente quando vai para a merenda das crianças".



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia do Ministério da Educação responsável pelo Programa Nacional Alimentação Escolar (Pnae), afirmou nesta terça que abriu, neste ano, 13 procedimentos de recuperação de crédito de contratos para fornecimento de merenda escolar. Os processos, chamados de Tomada de Contas Especial (TCE), somam um total de R\$ 1,49 bilhão.

Ainda de acordo com o FNDE, em 2012 foram abertos 55 TCEs exclusivamente a respeito do Pnae. "A TCE é um procedimento exclusivo para recuperação de crédito, que é posterior a apuração da ocorrência, seja por denúncia ou não", explicou o órgão.

Reportagem publicado pelo jornal O Globo nesta terça-feira mostra que a Controladoria Geral da União e o Ministério Público investigam irregularidades no fornecimento de merenda escolar em nove estado: Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima e São Paulo.

Como funciona o programa

O Pnae pretende repassar à redes de ensino, em 2013, R\$ 3,5 bilhões para a merenda escolar. Cerca de 43 milhões de estudantes na educação infantil, no ensino fundamental, no ensino médio e nas escolas de educação de jovens e adultos são beneficiados com a alimentação nas escolas.

O repasse é feito em uma conta corrente aberta pelo próprio FNDE em dez parcelas mensais, a partir de fevereiro. Cada uma equivale à merenda 20 dias letivos, totalizando 200 dias por ano.

A partir de agora, os repasses serão monitorados pelo Sistema de Gestão de Prestação de Contas, chamado de Contas Online. Em parceria com os órgãos de controle federais, incluindo a CGU e o Tribunal de Contas da União (TCU), o FNDE vai usar o sistema para qualificar os processos de prestação de contas e dificultar fraudes. O objetivo, segundo o órgão, é a "melhor aplicação dos recursos públicos federais para a execução de programas e ações educacionais em todo o país".

Os estados e municípios têm até o dia 30 de abril, de acordo com o órgão, para enviar sua prestação de contas dos anos-base de 2011 e 2012 ao Contas Online.

Conselhos de Alimentação Escolar

Outra obrigação dos governos locais é manter a operação dos Conselhos de Alimentação Escolar (CAEs), composto por representantes do Executivo, da sociedade civil, de trabalhadores da educação e pais de alunos. O conselho tem a obrigação de fiscalizar o cumprimento das diretrizes do Pnae, além de aprovar ou não a prestação de contas.

"Os municípios que ainda não implementaram os conselhos poderão ter problemas no repasse que nós fazemos. O conselho é um instrumento fundamental de acompanhar,



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

fiscalizar e avaliar a qualidade da merenda escolar, que é muito importante para a formação dos nossos jovens", afirmou Mercadante.

Segundo o FNDE, mais de 780 entes federativos de seis estados (Acre, Amazonas, Maranhão, Pará, Rondônia e Sergipe) poderão ficar sem o repasse dos recursos para a merenda escolar porque não reelegeram os membros do seu CAE depois do vencimento da última gestão. O MEC afirma que o Fundo fica impedido de enviar repasses da próxima parcela do Pnae caso esses conselhos não renovem seus mandatos.

Novos secretários

Mercadante apresentou nesta terça-feira três novos secretários do Ministério. Todos já estão no comando das secretarias há pelo menos 15 dias, mas somente hoje foram oficialmente apresentados. A educadora Macaé Maria Evaristo se tornou, no mês passado, na primeira negra a assumir uma secretaria do Ministério da Educação, segundo Mercadante. Ela chefiará a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi).

“Isso representa um avanço do processo de democratização da sociedade brasileira, porque historicamente a população negra esteve afastada do universo educacional. Então, imagine você ter uma pessoa negra [como] secretária no Ministério da Educação. É um processo de muitas transformações”, afirmou Macaé, que foi professora da rede municipal de Belo Horizonte (MG) e entre 2005 e 2011 trabalhou como secretária-adjunta e secretária de educação da capital mineira.

A Secretaria de Educação Básica (SEB) é agora chefiada pelo administrador Romeu Caputo. Ele é funcionário da secretaria desde 2007, quando coordenava seu planejamento e sua gestão administrativa e financeira.

Já o cientista político Paulo Speller assumiu a Secretaria de Educação Superior (Sesu). Entre 2010 e 2012, ele foi presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE). Speller é conselheiro da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) e faz parte do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) da Presidência da República.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1	Editoria: Vestibular e Educação	Data: 11/04/2013
Assunto: Aluno de escola pública terá direito a fazer vestibular das federais de graça		Página: Online



VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

ALUNO DE ESCOLA PÚBLICA TERÁ DIREITO A FAZER VESTIBULAR DAS FEDERAIS DE GRAÇA

Estudante precisa ter renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo. Lei também dá isenção a quem teve bolsa integral em escola particular

A presidente Dilma Rousseff sancionou uma lei que garante o direito a isenção do pagamento da taxa de inscrição nos vestibulares de universidades federais e institutos federais de ensino a estudantes que tenham renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio e tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou como bolsista integral em escola da rede privada.

A lei foi publicada nesta quinta-feira (11) no "Diário Oficial da União" (veja ao lado).

A maioria das universidades federais que tem processo seletivo próprio adota sistema de isenção parcial ou total da taxa do vestibular, mas isso não era até então garantido por uma lei específica para este fim.

Segundo o documento, as instituições federais de educação superior adotarão critérios para isenção total e parcial do pagamento de taxas de inscrição nos processos seletivos de ingresso em seus cursos, de acordo com a carência socioeconômica dos candidatos. Para ter direito ao benefício, o estudante deve cumprir as duas exigências, ou seja, ter feito escola pública ou ser bolsista integral em escola particular e ter renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo.

Boa parte das universidades e institutos federais usam como processo seletivo o Sistema da Seleção Unificada (Sisu), que por sua vez considera o desempenho dos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Em 2012, a taxa de inscrição do Enem era de R\$ 35. O Ministério da Educação aceitou o pedido de isenção de taxa para quase 4 milhões de inscritos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 11/04/2013
Assunto: Ensino freia adaptação ao mundo digital		Página: Online

O ESTADO DE S. PAULO

ENSINO FREIA ADAPTAÇÃO AO MUNDO DIGITAL

Fraco desempenho em ciências e matemática é barreira para País, diz Fórum Econômico Mundial

Com um dos piores Ensinos de matemática e ciências do mundo, o Brasil reduz sua capacidade de adaptação ao mundo digital. Um informe apresentado ontem pelo Fórum Econômico Mundial aponta que o País subiu apenas da 65.^a para a 60.^a posição entre as nações mais preparadas para aproveitar as novas tecnologias em seu crescimento.

Além do ranking sobre capacidade de adaptação ao mundo digital, o Fórum divulgou outros dois, referentes ao Ensino de matemática e de ciências.

Entre os 144 países avaliados, o Brasil aparece no 116.^o lugar em Educação, atrás, por exemplo, de Chade, Suazilândia e Azerbaijão. Em ciências, Venezuela, Lesoto, Uruguai e Tanzânia estão melhores posicionados no ranking que o Brasil, que ocupa a 132.^a posição.

O resultado é uma estagnação no avanço da tecnologia no Brasil, apesar dos investimentos públicos em infraestrutura e de um certo dinamismo do setor privado nacional. Na América Latina, países como Chile, Panamá, Uruguai e Gosta Rica estão melhores preparados para enfrentar o mundo digital que o Brasil.

"Apesar desse progresso, a tradução dessa maior cobertura em impactos econômicos em inovação e competitividade está estagnada", alerta o documento. Um dos motivos é a "qualidade do sistema educacional, que aparentemente não garante as habilidades necessárias para uma economia em rápida mudança em busca de talentos", indicou. Mesmo em países pobres como Senegal, Quênia e Camboja, o acesso de Escolas à internet é superior, segundo o informe.

O ranking é liderado pela Finlândia, seguida por Cingapura e Suécia. O Brasil, de fato, vem ganhando posições. Mas os autores do informe estimam que aposição hoje do País no ranking não condiz com uma das sete maiores economias do mundo.

O informe considera que a maioria das economias em desenvolvimento continua sem conseguir criar as condições necessárias para reduzir a falta de competitividade existente na área da tecnologia de informação, em comparação às economias desenvolvidas. "No Brasil temos grande desenvolvimento por parte de empresas multinacionais para melhorar a competitividade, mas esse empenho não se estende por todo o setor privado", alertou o editor do informe, Beñat Bilbao-Osorio. Internet. A subida de posição do Brasil no ranking vem dos avanços em infraestrutura e do fato de o país ter dobrado a capacidade de uso de banda larga, além de ampliar a rede de celulares. Em bandas fixas, o Brasil é o 11.^o colocado no ranking.

Outro problema sério, porém, é o ambiente para promover inovação e burocracia, além do custo dos celulares, um dos mais altos do mundo. O Brasil aparece na 130.^a posição entre os 144 países, superado pelo Gabão.

O número de usuários de internet no Brasil, em 2011, também não chegava ainda a 45%, o que deixa o País na 62.^a posição nesse critério, abaixo da Albânia. Apenas um terço dos brasileiros tem internet em casa. A taxa despenca para apenas 8% se o critério for o número de casas com banda larga.

O Brasil não é o único a passar por essa situação. "Os Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) enfrentam desafios", diz o informe. "O rápido crescimento econômico observado em alguns desses países nos últimos anos poderá ser ameaçado, caso não forem feitos os investimentos certos em infraestruturas, competências humanas e inovação na área das tecnologias da informação", alerta. "A digitalização criou 6 milhões de empregos e acrescentou US\$ 193 bilhões à economia global em 2011. Apesar de positivo, o impacto da digitalização não é uniforme nos setores e economias - cria e destrói empregos", disse Bahjat El-Darwiche, Sócio, Booz & Company.